

Dr. Ronald Howard Roth - uma impressão pessoal

Por Dra. Marisa Giancesella Bertolaccini

Véspera de festa na cidade de São Paulo, 24 de janeiro. Abro meu e-mail e me deparo com uma triste mensagem do Dr. Williams:

“Ron morreu esta manhã (24 de Janeiro) a 1:30. Ele estava confortável e sem dor. Nós perdemos um bom amigo e um maravilhoso professor. Bob”

Senti que não haviam palavras mais adequadas do que essas para definir a personalidade do Dr. Roth. Com mais de 30 anos de intensa convivência Dr. Williams resumiu a figura do seu parceiro de trabalho em apenas dois substantivos: amigo e professor.

Voltei imediatamente no tempo e no espaço e me vi adentrando, no meu primeiro dia de aula, no Roth/Williams Center for Functional Occlusion, em San Francisco, CA. Sentia ser um privilégio o fato de poder estar lá, sendo assistida e orientada por duas mentes tão brilhantes. O que eu não imaginava naquele momento é que, ao mesmo tempo, eu estaria também me aproximando de pessoas tão especiais. Com o passar dos meses eu percebi a quantidade e profundidade de conhecimentos que o Dr. Roth detinha e o quanto ele se esforçava para nos fazer adotar um dos seus principais paradigmas: “Nunca se esqueçam que o paciente que senta em suas cadeiras é um ser humano e, portanto e por princípio vocês têm que estar suficientemente preparados para assisti-lo, dando o melhor de si profissionalmente, e para isso vocês devem sempre estudar, conhecer, aprender a enxergar”.

Por maior conhecimento e desenvolvimento técnico e científico que o Dr. Roth possuísse, nada superava a grandeza do ser humano que sempre priorizava o paciente.

Ele sempre lutava pelo que acreditava, e sempre muito bem embasado. Sabemos que técnicas ortodônticas existem várias, mas toda uma filosofia de oclusão funcional, como ele pregava, era única, e era a meta de sua vida fazer com que os ortodontistas entendessem essa sua filosofia em prol da saúde do paciente.

Citando parte de uma entrevista realizada em 2002, podemos entender um pouco mais a filosofia Roth:

Dra. Marisa - O senhor poderia resumir em uma frase o que é a “Filosofia de Roth” ?

Dr. Roth - A “Filosofia de Roth” é um “sistema baseado em objetivos de diagnóstico e planos de tratamento”, que é muito mais abrangente e completo que a Ortodontia tradicional, e a mecânica de tratamento é completamente dirigida por objetivos. A abordagem sistemática para diagnóstico e plano de tratamento conjugada com uma mecânica simples e previsível em um sistema de aparelhos eficientes e precisos direciona aqueles que a seguem para resultados melhores e duradouros, que se apresentam melhores na face e nos dentes que funcionam bem e são mais estáveis. Também diminuem o tempo de tratamento e as horas de cadeira, quando comparado a outras abordagens de tratamento. Em adição, tem sido mostrado que a técnica e os resultados são transferíveis àqueles que queiram



Prof. Dr. S. Interlandi, Profa. Dra. Solange M. de Fantini, Prof. Dr. Ronald H. Roth, Dra. Mariane C. E. Orsi, Dra. Marisa G. Bertolaccini, Dr. Edson Illipronti Filho.

aprender essa abordagem. Testemunhas são os vários profissionais na América do Sul que estão produzindo excelentes resultados numa base consistente ensinada por alunos meus.

Dra. Marisa - Por que Diagnóstico em Relação Cêntrica?

Dr. Roth - Diagnosticar casos a partir de uma posição condilar ótima permite ao ortodontista reconhecer a má oclusão totalmente e fazer um plano de tratamento para corrigir a oclusão com os côndilos bem posicionados e alinhar os dentes de maneira a ter uma oclusão e as articulações em harmonia permitindo uma função apropriada (Jornal do Congresso Orto 2002 SPO - Ano 1. Junho/Julho 2002. n.º. 1).

É óbvio que apenas duas explanações não são suficientes para que as pessoas entendam com clareza todo o contexto que circunda a filosofia.

O mundo perdeu um grande mestre, mas o seu legado fica nos inúmeros Roth/Williams Center existentes no mundo, inclusive no Brasil.

Aqui, coordenados pela diretora Dra. Solange M. de Fantini, com o apoio da Dra. Anka Sapunar, diretora no Chile e do próprio Dr. Williams, toda a nossa equipe, que teve o regozijo de usufruir os ensinamentos provindos diretamente do Dr. Roth sente-se na responsabilidade de dar continuidade ao seu trabalho de transmissão da Filosofia.

Também já em fase de editoração, o Dr. Roth nos deixa, neste ano, o lançamento do seu tão aguardado livro de Ortodontia.

Eu realmente acredito, e tive a grata oportunidade de poder dizer a ele, que de tempos em tempos surgem no mundo pessoas muito especiais que vêm para deixar um legado e uma contribuição para a humanidade. Para mim o Dr. Roth é uma dessas pessoas que nos trouxe uma nova perspectiva, uma nova forma de interpretar o paciente, que fixa uma linha divisória na história da Ortodontia.

O mundo realmente perdeu um grande mestre e aqueles que tiveram a oportunidade de conviver e aprender com ele perderam um maravilhoso mentor e um grande amigo, assim como eu.